



Ensino Médio

2ª Série



PROFESSOR(A):

KEURI
CAMPELO



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

IDADE MÉDIA:
PARTE I



DATA:

14/03/2022

Idade Média – séc. V ao XV

IDADE
DAS
TREVAS?



MÉDICO DA
PESTE



Foi um tempo em que os europeus viveram, em sua maioria no campo, restritos a propriedades que buscavam sua autossuficiência.

A sociedade – muito diferente daquela do Império Romano – era rigidamente hierarquizada e marcada pela fé em Deus e pelo controle da Igreja católica. O poder político era descentralizado, isto é, estava nas mãos de inúmeros senhores da terra.

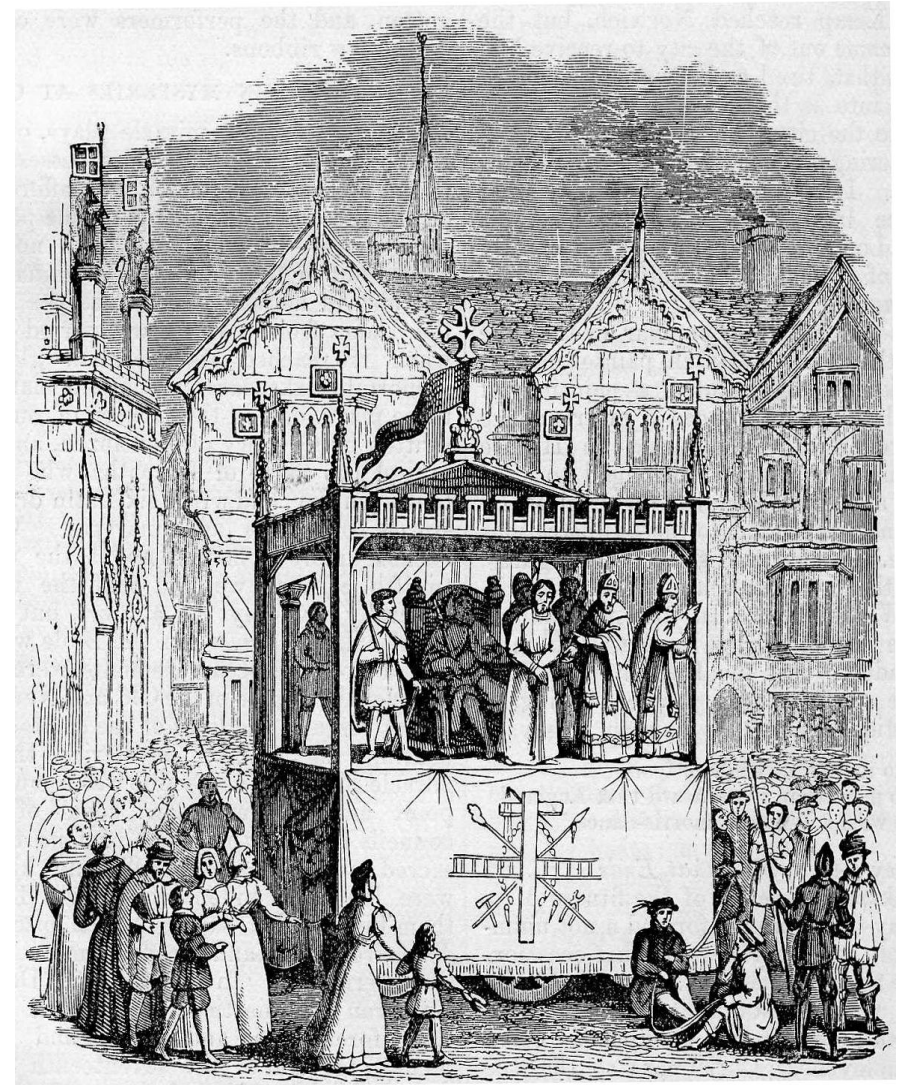


Ilustração da Idade Média - Divulgação

Muitos estudiosos acabaram chamando esse momento de *Idade das Trevas*. Eles acreditavam que o mundo medieval tinha soterrado o conhecimento produzido pelos gregos e romanos. O estudo dos fenômenos naturais e das relações sociais por meio da observação, por exemplo, teria sido substituído pelo misticismo religioso.

O certo é que durante esses mil anos a sociedade europeia construiu grande parte de seus valores culturais, que iriam se espalhar por todo o mundo a partir do século XV, com as Grandes navegações. Valores que são, até hoje, plenamente perceptíveis.

Teatro durante a Idade Média / Crédito: Wikimedia Commons



Idade Média – séc. V ao XV

Seu início foi marcado pela queda do Império Romano do Ocidente, em 476, e o fim, pela tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453.

ALTA IDADE MÉDIA

Século V ao Século X

(Império Bizantino / Feudalismo / Árabes)

BAIXA IDADE MÉDIA

Século X ao Século XV

(Decadência do feudalismo / Cruzadas / Monarquias nacionais)

RELEMBRANDO: FIM DO IMPÉRIO ROMANO

Econômicos

- Queda nas Guerras de conquista = ↓ prisioneiros de guerra = crise do escravismo;
- Déficit orçamentário
- Desvalorização da moeda
- ↑ Inflação
- ↑ Impostos

Sociais

- Invasões bárbaras = visigodos + ostrogodos + anglos e saxões + francos + vândalos + hunos + hérulos + burgúndios;
- ↑ Êxodo urbano (ruralização);
- Colonato + vilas.

Políticos

- Disputas pelo poder;
- ↑ Intervenções do Exército (anarquia militar).

Culturais e religiosos

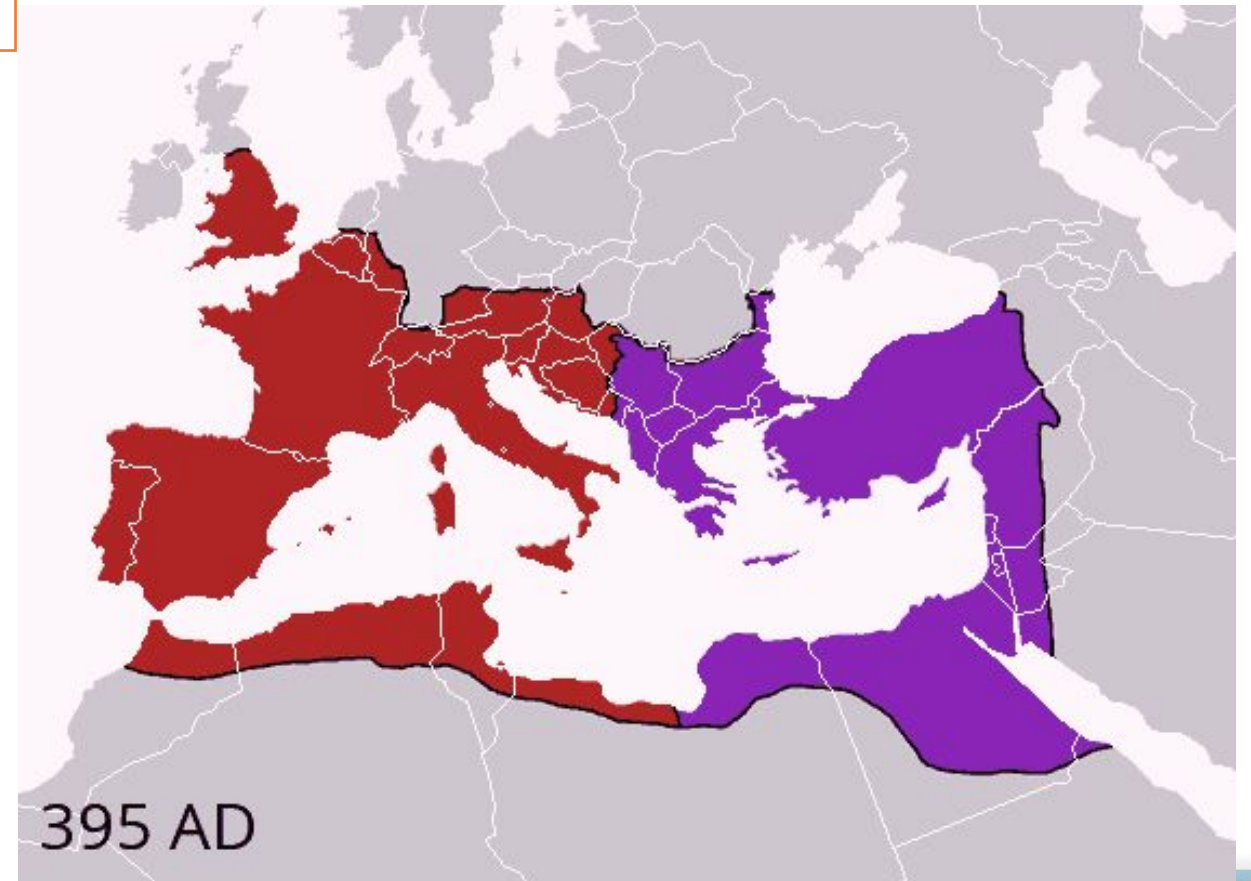
- Expansão do cristianismo;
- Crescimento dos costumes bárbaros.



É neste período que, na tentativa de minimizar os efeitos da crise e manter o Império, propõe-se a separação do Império em dois: o do Oriente e o do Ocidente.

476 – Fim do Império Romano do Ocidente.
1453 – Fim do Império Romano do Oriente.

- **Império Romano do Ocidente.**
- **Império Romano do Oriente.**



IMPÉRIO BIZANTINO

O **Império Bizantino** nasceu da divisão do Império Romano, no ano de 395, em Império Romano do Oriente, com capital em Constantinopla e Império Romano do Ocidente, com capital em Milão.

- JUSTIANO (527-565): AUGES DO IMPÉRIO
- Conquistas territoriais;
(Península Itálica + Península Ibérica + Norte da África)
- Leis baseadas no Direito Romano;
- Poderes ilimitados ao imperador;
- Privilégios para a Igreja e para nobreza;
- Marginalização de colonos e escravos;
- Burocracia centralizada + gastos militares + impostos;
- Revoltas Populares (Revolta de Nika);
- Igreja de Santa Sofia (estilo bizantino – majestuosidade).



Religião no Império Bizantino

- Cristianismo;
- A Questão Iconoclasta.

•Economia:

Agricultura (servidão);

Decadência do Império Bizantino

Fatores

- Disputas religiosas;
- Conflitos políticos;
- Caos econômico (corrupção);
- Expansão islâmica
(tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos);



Alta Idade Média - Reinos Bárbaros

Origens

- ✓ Oriente = hunos;
- ✓ Norte da Europa = germânicos;
- ✓ Contexto histórico:
 - Queda do Império Romano do Ocidente;
 - Invasões bárbaras;
 - Final da Idade Antiga e início da Idade Média (século IV ao século XI).

Formaram vários reinos independentes:

Reino dos Francos

Reino dos Anglo-Saxões

Reino dos Visigodos

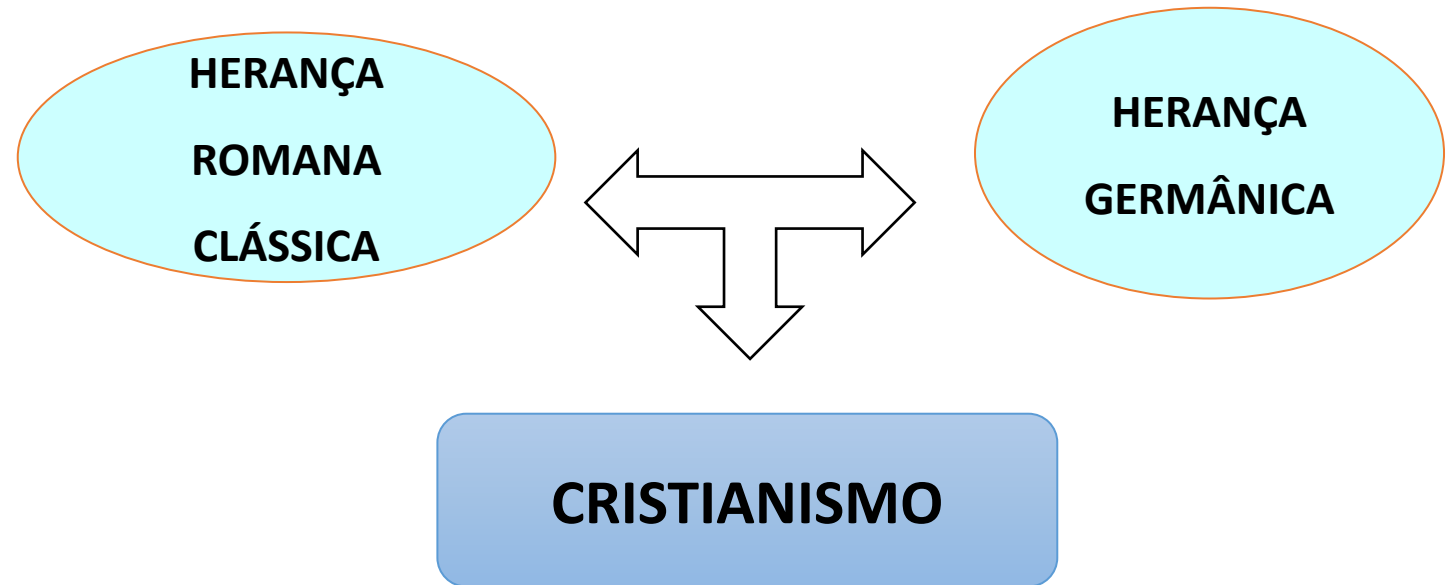
Reino dos Vândalos



FUNDAMENTOS DA IDADE MÉDIA

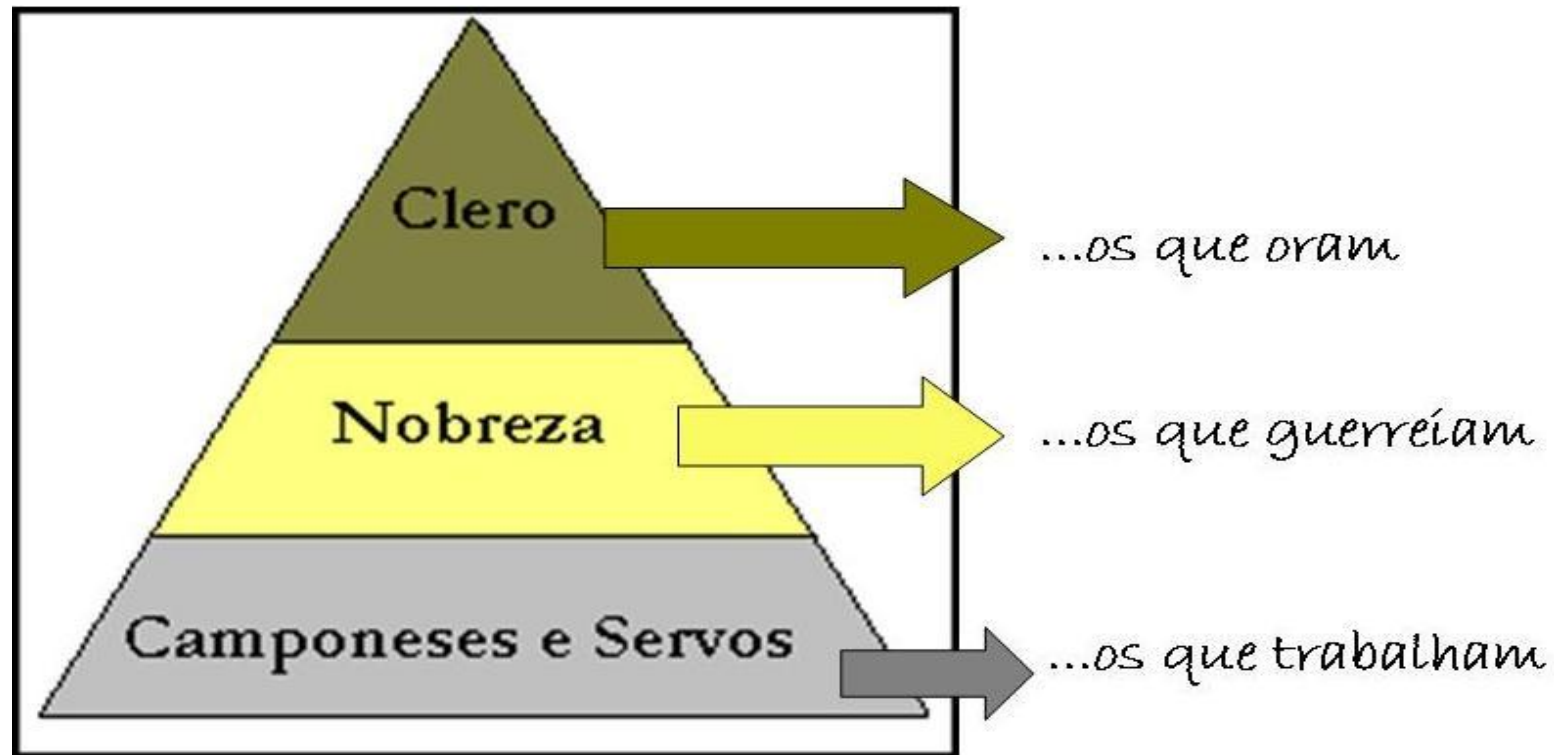
Origens

- Crise do escravismo romano;
- Invasões bárbaras;
- Ruralização;
- Costumes romanos:
 - Servidão;
 - Colonato;
 - Cristianismo;
 - Latim.
- Costumes bárbaros:
 - Direito consuetudinário;
 - Comitatus;
 - Economia natural.



SOCIEDADE FEUDAL:

- Estamental – baseia-se em três estados: Clero, Nobreza e Servos.
- Sociedade rígida: Posição social baseia-se pelo **NASCIMENTO** – **IMOBILISTA**.
- Hierárquica: funções definidas e organizadas.



Características:

A sociedade feudal se caracterizava por ser uma sociedade estamental, ou seja, uma estrutura social fixa hierarquizada e que estava dividida em estamentos.

Rei e nobreza: os reis se destacavam na nobreza, mas faziam parte dela e necessitavam fazer alianças com outros nobres para poder governar. Nessa categoria estavam incluídos os guerreiros.

Clero: representava a camada relacionada com o sagrado, ou seja, aqueles que rezavam e fortaleciam a religião católica (papas, bispos, cardeais, monges, abades e padres). Em suma, era a classe detentora do poder da Igreja (a mais poderosa instituição feudal) e aquela que sabia ler e escrever.

Servos: englobam os vilões, camponeses e servos, ou seja, aqueles que trabalhavam nos feudos (produção de alimentos e construções) em troca de habitação, comida e proteção.

Os servos não podem ser confundidos com escravos. Apesar de estarem subordinados ao trabalho imposto pelo seu senhor, um servo não poderia ser comercializado como um escravo. Além disso, o senhor feudal, tinha por obrigação garantir a eles proteção militar e o oferecimento de terras para a agricultura.

A força de trabalho destes camponeses era sistematicamente explorada pelos senhores feudais. Essa relação desigual pode ser justificada pelo fato do servo, além de ceder parte de seu tempo no cultivo das terras de seu senhor, também devia oferecer uma parte de sua produção para o pagamento das chamadas obrigações feudais.

